



Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados

**Alan Mario Zuffo
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

Aquicultura e Pesca: Adversidades e Resultados

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A656 Aquicultura e pesca: adversidades e resultados [recurso eletrônico] /
Organizador Alan Mario Zuffo. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-227-2

DOI 10.22533/at.ed.272192903

1. Aquicultura. 2. Peixes – Criação. 3. Pesca. I. Zuffo, Alan Mario.

CDD 639.3

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Aquicultura e Pesca Adversidades e Resultados” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, apresenta, em seus 22 capítulos, conhecimentos tecnológicos da aquicultura e da pesca.

O Brasil é privilegiado para as atividades de aquicultura e a pesca devido principalmente as condições favoráveis. Todavia, é necessário novos conhecimentos e tecnologias para o país tornam uma potência aquícola.

Vários são os desafios das pesquisas, entre eles, destacam-se a área de reprodução e melhoramento de peixes, nutrição e alimentação de espécies aquícolas, conservação e sanidade dos recursos pesqueiros, processamento agroindustrial do pescado, dentre outras. Portanto, os novos conhecimentos e resultados dessas pesquisas tendem a completar lacunas vazias.

Este livro traz artigos alinhados com a aquicultura e a pesca. As transformações tecnológicas dessas áreas são possíveis devido o aprimoramento constante, com base em novos conhecimentos científicos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para a aquicultura e a pesca, assim, garantir perspectivas de solução para o desenvolvimento do setor aquícola e as futuras gerações de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA TILÁPIAS CRIADAS EM VIVEIROS ESCAVADOS NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF) <i>CAMPUS</i> CAMBUCI	
<i>Kíssila França Lima</i>	
<i>Marize Bastos de Matos</i>	
<i>Wanderson Souza Rabello</i>	
<i>Geraldo Pereira Junior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929031	
CAPÍTULO 2	6
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CRESCIMENTO EM CULTIVO DA MACROALGA <i>Gracilaria domingensis</i> (<i>Gracilariaceae</i> , <i>rhodophyta</i>) EM DISTINTAS METODOLOGIAS NO PARQUE AQUÍCOLA DA ENSEADA DA ARMAÇÃO DO ITAPOCOROY (PENHA, SANTA CATARINA)	
<i>Jaísa Vedana</i>	
<i>Gilberto Caetano Manzoni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929032	
CAPÍTULO 3	18
AVALIAÇÃO SENSORIAL DO SALGADINHO TIPO “ <i>PETIT FOUR</i> ” ENRIQUECIDO COM FARINHA DE CAMARÃO	
<i>Aurea Veras Barbosa de Souza</i>	
<i>Diego Aurélio dos Santos Cunha</i>	
<i>Thalison da Costa Lima</i>	
<i>Hugo Moreira Gomes</i>	
<i>Leonildes Ribeiro Nunes</i>	
<i>Elaine Cristina Batista dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929033	
CAPÍTULO 4	23
BIVALVES LÍMNICOS DA FAMÍLIA HYRIIDAE QUE INDICAM UM POTENCIAL PARA UM CULTIVO DE PÉROLAS NA REGIÃO TROPICAL DO BRASIL	
<i>Mara Rúbia Ferreira Barros</i>	
<i>Rafael Anaisce das Chagas</i>	
<i>Wagner César Rosa dos Santos</i>	
<i>Valdo Sena Abreu</i>	
<i>Rosana Esther Oliveira da Silva</i>	
<i>Marko Herrmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929034	
CAPÍTULO 5	28
CARACTERIZAÇÃO DA CAPTURA DA PESCADA AMARELA (<i>Cynoscion acoupa Lacèpede</i> , 1802) NO PORTO DO PERAL, COMUNIDADE DE GUAJERUTIVA, CURURUPU-MA	
<i>Yago Bruno Silveira Nunes</i>	
<i>Ladilson Rodrigues Silva</i>	
<i>Mariana Barros Aranha</i>	
<i>Marina Bezerra Figueiredo</i>	
<i>Zafira da Silva Almeida</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929035	

CAPÍTULO 6	32
CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA ZOOPLANCTÔNICA ASSOCIADA ÀS LARVAS DE XIPHIOIDEI CAPTURADAS NO SUDESTE DO BRASIL	
<i>Danielle Castor-Santos</i>	
<i>Alberto Ferreira de Amorim</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929036	
CAPÍTULO 7	38
CARACTERIZAÇÃO DA ICTIOFAUNA ASSOCIADA À PESCA DO CAMARÃO-SETEBARBAS (<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>) NA PRAIA DO PEREQUÊ, GUARUJÁ-SP	
<i>Lays Gabriela Cardoso</i>	
<i>Júlia Ferreira dos Santos Domingos</i>	
<i>Jorge Luís dos Santos</i>	
<i>Alberto Ferreira de Amorim</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929037	
CAPÍTULO 8	54
CARACTERIZAÇÃO ZOOPLANCTÔNICA EM AÇUDES TEMPORÁRIOS NO SERTÃO DO PAJEÚ, SERRA TALHADA, PE	
<i>Rosimar Vieira dos Santos</i>	
<i>Anderson Samuel Silva</i>	
<i>Elton José de França</i>	
<i>Marcus Vinicius Lourenço de Mello</i>	
<i>Ugo Lima Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929038	
CAPÍTULO 9	64
COMPOSIÇÃO DO ICTIOPLÂNCTON NO ESTUÁRIO DO RIO PACIÊCIA - MARANHÃO: RESULTADOS PARCIAIS	
<i>Daniele Costa Batalha</i>	
<i>Mariana Barros Aranha</i>	
<i>Nathã Costa de Sousa</i>	
<i>Marina Bezerra Figueiredo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.2721929039	
CAPÍTULO 10	70
ESTIMACIÓN DE LA LONGITUD TOTAL (LT) DE PRIONACE GLAUCA TIBURÓN AZUL A PARTIR DE LA LONGITUD INTERDORSAL (LID) ILO - PERÚ. UNIVERSIDAD NACIONAL DE MOQUEGUA. ESCUELA PROFESIONAL DE INGENIERÍA PESQUERA	
<i>Alfredo Maquera Maquera</i>	
<i>Alejandro Marcelo Gonzales Vargas</i>	
DOI 10.22533/at.ed.27219290310	
CAPÍTULO 11	76
MORFOLOGIA DO CORAÇÃO DE TUBARÃO-ANEQUIM (<i>Isurus oxyrinchus</i>) E AGULHÃO-NEGRO (<i>Makaira nigricans</i>)	
<i>André Luiz Veiga Conrado</i>	
<i>Thierry Salmon</i>	
<i>Alberto Ferreira de Amorim</i>	
<i>Carlos Eduardo Malavasi Bruno</i>	
DOI 10.22533/at.ed.27219290311	

CAPÍTULO 12 82

PRESENÇA DA MACROALGA DO GÊNERO GRACILARIA NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ, FLORIANÓPOLIS/SC

Camila Pereira Bruzinga
Luciany do Socorro de Oliveira Sampaio
Robson Mattos Abrahão
Aimê Rachel Magenta Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.27219290312

CAPÍTULO 13 95

MAIN PROMOTED ACTIONS OF COASTAL MANAGEMENT AT FUTURO BEACH IN THE CITY OF FORTALEZA - CE

Diego Aurélio dos Santos Cunha
Rafael Santos Lobato
Mariana Barros Aranha
Aleff Paixão França
André Felipe Mello Portelada
Derykeem Teixeira Amorim Rodrigues
Alline Vieira Coelho
Lyssandra Kelly Silva Ferreira
Isadora Líria Nunes De Alencar

DOI 10.22533/at.ed.27219290313

CAPÍTULO 14 101

PROTOCOLOS DE COLETA DE FEZES DO LAMBARI PARA ESTUDO DE DIGESTIBILIDADE

João Gabriel de Carvalho
Mayara de Moura Pereira
Daniela Castellani
Giovani Sampaio Gonçalves
Eduardo Gianini Abimorad

DOI 10.22533/at.ed.27219290314

CAPÍTULO 15 110

QUALIDADE DA CARNE MECANICAMENTE SEPARADA (CMS) DE GUAIVIRA OLIGOPLITES SALIENS (BLOCH, 1793)

Mayumi Oshiro Costa
Érika Fabiane Furlan

DOI 10.22533/at.ed.27219290315

CAPÍTULO 16 121

RECUPERAÇÃO DE LARVAS *Nodipecten nodosus* (L. 1758) TRANSPORTADAS EM DIFERENTES TEMPERATURAS E EMBALAGENS

Robson Cardoso da Costa
Gilberto Caetano Manzoni
Francisco Carlos da Silva
Carlos Henrique Araújo de Miranda Gomes
Claudio Manoel Rodrigues de Melo

DOI 10.22533/at.ed.27219290316

CAPÍTULO 17 127

REGISTROS DE *Ageneiosus ucayalensis* (CASTELNAU, 1855), (*Osteichthyes: auchenipteridae*), NO MUNICÍPIO DE VIANA, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

Jailza Freitas
Clenilde Alves de Oliveira
Alline Vieira Coelho
Marina Bezerra Figueiredo
Zafira da Silva de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.27219290317

CAPÍTULO 18 132

RENDIMENTO DO FILÉ DE ARRAIA (*Potamotrygon motoro*) CAPTURADA NO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA, MARANHÃO, BRASIL

Alline Vieira Coelho
Elaine Cristina Batista dos Santos
Thalison da Costa Lima
Jailza Freitas
Isadora Líria Nunes de Alencar
Jackellynne Fernanda Farias Fernandes
Diego Carvalho Viana

DOI 10.22533/at.ed.27219290318

CAPÍTULO 19 137

RENDIMENTO E PERDAS POR COCÇÃO DO FILÉ DE PACAMÃO (*Lophiosilurus alexandri*) SILURIFORME, PSEUDOPIMELODIDAE

Diego Aurélio dos Santos Cunha
Ana Larissa Silva Barros
Aurea Veras Barbosa de Souza
Lyssandra Kelly Silva Ferreira
Elaine Cristina Batista dos Santos
Diego Carvalho Viana

DOI 10.22533/at.ed.27219290319

CAPÍTULO 20 141

SEPARAÇÃO DE OVÓCITOS DE SURUBIM-DO-PARAÍBA UTILIZANDO DIFERENTES METODOLOGIAS: ENZIMÁTICAS X MECÂNICA

Taís da Silva Lopes
Danilo Caneppele
Eduardo Antonio Sanches
Elizabeth Romagosa

DOI 10.22533/at.ed.27219290320

CAPÍTULO 21 148

TOTAL LIPID NUTRITIONAL QUALITY OF THE ADIPOSE TISSUE FROM THE ORBITAL CAVITY IN NILE TILAPIA FROM CONTINENTAL AQUACULTURE

Álison Bruno Borges de Sousa
Oscar de Oliveira Santos Júnior
Jesuí Vergílio Visentainer
Neiva Maria de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.27219290321

CAPÍTULO 22	160
TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA DA OSTREICULTURA EM COMUNIDADE DE MARISQUEIROS DO MUNICÍPIO DE RAPOSA, MARANHÃO	
<i>Deizielle Saboia Mendes Martins</i>	
<i>Josinete Sampaio Monteles</i>	
<i>Paulo Protásio de Jesus</i>	
<i>Yllana Ferreira Marinho</i>	
<i>Ícaro Gomes Antônio</i>	
<i>Izabel Cristina da Silva Almeida Funo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.27219290322	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	174

TOTAL LIPID NUTRITIONAL QUALITY OF THE ADIPOSE TISSUE FROM THE ORBITAL CAVITY IN NILE TILAPIA FROM CONTINENTAL AQUACULTURE

Álison Bruno Borges de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Rua Edson Barbosa de Araújo, s/n, 56800-000, Afogados da Ingazeira – Pernambuco.

Oscar de Oliveira Santos Júnior

Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná.

Jesuí Vergílio Visentainer

Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná.

Neiva Maria de Almeida

Programa de Pós-graduação em Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, Paraíba.

ABSTRACT. This study aimed to determine the fatty acid composition and nutritional quality indexes of total lipids in adipose tissue from the orbital cavity of Nile tilapia from continental aquaculture in Paraíba State, Brazil. The tilapias were captured in six fish farms, and after slaughtering and bleeding, the adipose tissue from the orbital cavity was reserved, frozen and lyophilized for analysis of fatty acid composition by gas chromatography. By decreasing order, oleic, palmitic, linoleic, stearic, and palmitoleic acids were the most abundant ones. Monounsaturated fatty acids were the most prominent group in orbital cavity adipose tissue, where as polyunsaturated fatty

acids were most abundant in the diet, with a percentage of linolenic acid ranging from 32.99 to 37.57%. Nutritional quality indexes of lipids varied from 0.491 to 0.575 for Atherogenicity Index, 0.543 to 0.741 for Thrombogenicity Index, and from 1.918 to 2.176 regarding the ratio of hypocholesterolemic/hypercholesterolemic. According to the composition of fatty acids and the nutritional quality of total lipids, the use of this byproduct can be recommended for human consumption or to elaborate products for animal intake.

KEYWORDS: fatty acids, atherogenicity index, thrombogenicity index, *Oreochromis niloticus*.

RESUMO. O objetivo deste estudo foi determinar a composição dos ácidos graxos e os índices de qualidade nutricional dos lipídios totais no tecido adiposo da tilápia do Nilo da aquicultura continental do Estado da Paraíba, Brasil. As tilápias foram capturadas em seis pisciculturas. Após o abate e sangria, o tecido adiposo da cavidade ocular foi reservado, congelado e liofilizado para análise da composição de ácidos graxos por cromatografia gasosa. Os ácidos graxos majoritários detectados em ordem decrescente foram: ácido oleico, ácido palmítico, ácido linoleico, ácido esteárico e ácido palmitoleico. O grupo mais abundante no tecido adiposo da cavidade ocular foi o dos ácidos graxos monoinsaturados, enquanto que

na ração o grupo mais abundante foi o grupo dos ácidos graxos poli-insaturados, com percentual do ácido linolênico variando entre 32,99 e 37,57%. Os índices de qualidade nutricional dos lipídios variaram de 0,491 a 0,575 para o Índice de Aterogenicidade, 0,543 a 0,741 para o Índice de Trombogenicidade; e 1,918 até 2,176 para a razão entre hipocolesterolêmicos / hipercolesterolêmicos. De acordo com a composição dos ácidos graxos e a qualidade nutricional dos lipídios totais, é possível recomendar o uso deste subproduto para o consumo humano ou elaborar produtos para consumo animal.

PALAVRAS-CHAVE: ácidos graxos, índice de aterogenicidade, índice de trombogenicidade, *Oreochromis niloticus*.

1 | INTRODUCTION

In 2013, Brazil produced 476,512 tons of fish by aquaculture. Continental aquaculture accounted for 82.37% (392,492 tons) and marine aquaculture was responsible for 17.63% (84,020 tons) of the production. The Northeast region was the largest producer of fish (140,748 tons), followed by the South region (107,448 tons). The continental aquaculture in Brazil is essentially represented by fish farming (Ministério da Pesca e Aquicultura [MPA], 2015).

The Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) estimates that the Brazilian fish production may achieve an increase of 104% in fishing and aquaculture by 2025 (Food and Agriculture Organization [FAO], 2016).

There is a concern to increase the fishery production, mainly through aquaculture activity, as an alternative to provide healthy food. It is also necessary to provide a subsidy for fishing communities to improve the fish products since 28% of the global fish production is used to prepare feed, or is considered as residues, which are discarded in the environment. Currently, about 50% of the biomass originated from fish processing in Brazil is discarded, without any type of reuse (STEVANATO et al., 2007).

Studies on these residues are relevant since tilapia has an important significance in the national fishery, and because they make possible the use of residues generated by this activity, besides adding value to byproducts. These studies also aim to improve the fish products intake, due to their nutritional characteristics, especially regarding the fatty acids considered essential to the diet, responsible for many health benefits. Meal fatty acids can reduce the risk of coronary and cardiovascular diseases (LORGERIL et al., 1994; SINGH et al., 1997); chronic neurodegenerative diseases (YOU DIM, MARTIN & JOSEPH, 2000) such as Alzheimer's (TULLY et al., 2003) and several types of cancer (CONNOLLY, COLEMAN, & ROSE, 1997; ROSE & CONNOLLY, 1999).

This study aimed to determine the fatty acid composition and nutritional quality of total lipids in the adipose tissue from the orbital cavity of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) from continental aquaculture in the State of Paraíba, Brazil.

2 | MATERIAL AND METHODS

2.1 Raw material

Nile tilapia raised in an intensive system was used as raw material for this study. Fish were caught in six different fish farms in the State of Paraíba, Brazil. The slaughtering process was carried out by asphyxia in ice. The tilapias were washed, and the adipose tissue from the orbital cavity was taken, frozen and subjected to lyophilization (L101–Liotop Lyophilizer). Samples were stored at -18°C until the analysis.

2.2 Sampling of the feed used by fish farmers

The sampling of the feed used by fish farmers was carried out, by chance, simultaneously with the fish sampling.

2.3 Extraction of Total Lipids

Total lipid extraction was carried out according to Bligh and Dyer (1959). The total lipids were stored in amber bottles, under N₂ atmosphere, identified and stored in a freezer at -18°C until the analyses.

2.4 Fatty Acid Methyl Esters

The preparation of fatty acid methyl esters was made according to the method proposed by Joseph and Ackman (1992), by using BF₃/methanol. All the stages of the process were carried out under N₂ atmosphere.

2.5 Fatty acid analysis

The fatty acid methyl esters were separated using a Gas chromatograph Varian 3380, equipped with flame ionization and fused-silica capillary column CP - 7420 (Select FAME) (100 m in length, 0.25 mm in internal diameter and 0.25 µm of cyanopropyl). The flux of H₂ (mobile gas) was 1.0 mL min⁻¹, with 30 mL min⁻¹ N₂ (make up); and 300 mL min⁻¹ synthetic air, for the detector flame. The volume injected was 1.0 µL, by using 1:80 split, and the injector and detector temperatures were 220 and 240°C, respectively. The column temperature was 165°C for 18 min. and increased to 235°C at a rate of 4°C min⁻¹, which was kept for 24.5 min. Fatty acids were identified by comparison of retention times with Sigma standard (USA) and spiking coelution of standards together with the sample, and the ECL values were calculated from previously corrected retention time of the samples, which were compared with values available in the literature (STRANSKY, JURSIK, & VITEK, 1997; THOMPSON, 1997). The concentrations were determined through the integration of peak areas using the Software Varian Workstation Star, version 5.0, and the results were expressed as percentages of the total lipid relative area.

2.6 Nutritional Quality Indices of Lipids (NQI)

The nutritional quality of the lipid fraction was determined in fatty acids by using the composition data from three indices:

Atherogenicity Index (AI) = $[(C12:0 + 4 \times C14:0 + C16:0)] / (\Sigma MUFA + \Sigma n-6 + \Sigma n-3)$;

Thrombogenicity Index (TI) = $(C14:0 + C16:0 + C18:0) / [(0.5 \times \Sigma MUFA) + (0.5 \times \Sigma n-6) + (3 \times \Sigma n-3) + (\Sigma n-3/n-6)]$;

MUFA = monounsaturated fatty acids.

Ratio between Hypocholesterolemic / Hypercholesterolemic Fatty Acids (H/H) = $(C18:1n-9 + C18:2n-6 + C20:4n-6 + C18:3n-3 + C20:5n-3 + C22:5n-3 + C22:6n-6) / (C14:0 + C16:0)$.

The atherogenicity and thrombogenicity indices were calculated according to Ulbricht and Southgate (1991), and the ratio between Hypocholesterolemic / Hypercholesterolemic fatty acids according to Santos-Silva, Bessa and Santos-Silva (2002).

2.7 Statistical analysis

Data were analyzed by analysis of variance complemented by the Tukey test at 5% significance level using the SAS system, Licensed by the Federal University of Paraíba (Statistical Analysis System [SAS], 2004).

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Fatty acid composition in the adipose tissue from the orbital cavity

The total lipid fatty acid composition detected in the orbital cavity adipose tissue in Nile tilapia is shown in Table 1. Twenty-six components were detected in the total lipids of adipose tissue from the orbital cavity. Oleic (18:1n-9), palmitic (16:0), linolenic (LA, 18:2n-6), stearic (18:0) and palmitoleic acids (16:1n-7), in decreasing order, were the most abundant fatty acids detected.

Stevanato et al. (2008) identified 31 fatty acids in the head of fresh tilapia. The authors stated that there was a predominance of the following fatty acids: palmitic acid (16:0), with values varying from 22.73 to 25.27%; oleic acid (18:1n-9) ranging from 35.56 to 33.60%; and linoleic acid (18:2n-6), ranging from 11.58 to 11.69%.

A high content of palmitic fatty acid (16:0), among the group of saturated fatty acids, was found in the adipose tissue from the orbital cavity, with an average percentage of 24.31% (Table 1). Similar results were found in tucunaré (*Cichla ocellaris*) by Inhamuns, Franco and Batista (2009); mapará (*Hypophthalmus* sp.) by Inhamuns and Franco (2008); tambaqui (*Colossoma macropomum*) by Almeida, Visentainer and Franco (2008); and matrinxã (*Bryconcephalus*) by Almeida and Franco (2007).

The fatty acids considered essential and belonging to the omega 3 family have shown values for α -linolenic (1.12 to 1.87), eicosapentaenoic acid (0.76 to 2.19), and docosahexaenoic acid (0.32 to 0.63). Several authors confirmed the presence of those essential fatty acids in residues of tilapia (CENGIZ et al., 2012; STEVANATO et al., 2008; NAVARRO et al., 2012; TONIAL et al., 2012).

Fatty acid	Fish Farm					
	I	II	III	IV	V	VI
14:0	2.58±0.06 ^c	2.94±0.02 ^{abc}	2.82±0.01 ^{bc}	3.34±0.08 ^a	3.16±0.07 ^{ab}	3.07±0.16 ^{ab}
14:1n-9	0.17±0.00 ^b	0.42±0.00 ^a	0.17±0.01 ^b	0.28±0.05 ^b	0.20±0.02 ^b	0.17±0.00 ^b
14:1n-7	0.13±0.00 ^b	0.16±0.01 ^{ab}	0.16±0.00 ^{ab}	0.20±0.03 ^a	0.19±0.00 ^a	0.16±0.01 ^{ab}
15:0	0.26±0.02 ^b	0.57±0.01 ^a	0.24±0.00 ^b	0.29±0.01 ^b	0.30±0.01 ^b	0.28±0.02 ^b
16:0	22.56±0.39 ^b	24.82±0.34 ^{ab}	24.30±0.05 ^{ab}	25.89±0.30 ^a	24.20±0.48 ^{ab}	24.08±1.2 ^{ab}
16:1n-9	0.67±0.01 ^b	0.85±0.01 ^a	0.62±0.01 ^b	0.67±0.01 ^b	0.69±0.02 ^b	0.67±0.04 ^b
16:1n-7	4.56±0.06 ^b	6.13±0.02 ^a	5.01±0.02 ^{bc}	5.74±0.08 ^{ab}	5.58±0.11 ^{ab}	5.12±0.3 ^b
17:0	0.645±0.01 ^b	1.19±0.02 ^a	0.51±0.02 ^b	0.59±0.01 ^{ab}	0.55±0.01 ^b	0.57±0.02 ^{bc}
17:1n-9	0.31±0.00 ^b	0.43±0.01 ^a	0.21±0.01 ^c	0.31±0.00 ^b	0.25±0.00 ^c	0.23±0.02 ^c
18:0	5.61±0.13 ^b	0.75±0.00 ^d	6.72±0.03 ^a	0.30±0.00 ^d	0.70±0.00 ^d	3.47±0.14 ^b
18:1n-9	29.59±0.44 ^b	29.62±0.27 ^b	33.08±0.22 ^a	34.22±0.06 ^a	33.53±0.52 ^a	29.35±0.20 ^b
18:1n-7	3.49±0.07 ^b	4.29±0.00 ^a	3.73±0.04 ^{ab}	4.16±0.17 ^a	3.89±0.08 ^{ab}	3.84±0.2 ^{ab}
18:2n-6	21.46±1.06 ^a	20.74±0.76 ^a	16.17±0.47 ^a	17.36±0.75 ^a	19.99±1.79 ^a	18.92±2.62 ^a
18:3n-6	1.42±0.14 ^a	1.06±0.02 ^a	0.79±0.00 ^a	0.91±0.05 ^a	0.85±0.02 ^a	0.82±0.06 ^a
18:3n-3	1.25±0.02 ^a	1.87±0.05 ^a	1.14±0.01 ^b	1.13±0.02 ^b	1.13±0.02 ^b	1.12±0.06 ^b
20:0	0.30±0.01 ^b	0.44±0.01 ^a	0.30±0.02 ^b	0.32±0.02 ^b	0.27±0.01 ^b	0.27±0.02 ^b
20:1n-9	0.18±0.00 ^a	0.20±0.01 ^a	0.10±0.01 ^b	0.95±0.01 ^b	0.10±0.00 ^b	0.10±0.00 ^b
21:0	0.71±0.02 ^a	0.99±0.01 ^a	0.76±0.01 ^a	0.89±0.00 ^a	0.77±0.01 ^a	0.81±0.14 ^a
20:3n-3	0.80±0.02 ^a	0.77±0.02 ^a	0.73±0.00 ^a	0.70±0.00 ^a	0.71±0.00 ^a	0.69±0.05 ^a
20:2n-6	0.91±0.02 ^a	0.79±0.03 ^a	0.83±0.01 ^a	0.60±0.01 ^b	0.85±0.01 ^a	0.92±0.06 ^a
20:4n-6	0.12±0.00 ^a	0.07±0.00 ^b	0.14±0.01 ^a	0.06±0.0 ^b	0.06±0.00 ^b	0.08±0.00 ^b
20:5n-3	1.01±0.09 ^b	0.45±0.08 ^b	0.76±0.06 ^b	1.08±0.17 ^b	1.40±0.31 ^{ab}	2.19±0.24 ^a
22:4n-6	0.54±0.02 ^a	0.05±0.01 ^b	0.43±0.12 ^a	0.41±0.07 ^a	0.50±0.02 ^a	0.525±0.04 ^a
24:0	0.41±0.01 ^a	0.47±0.02 ^a	0.36±0.00 ^a	0.40±0.00 ^a	0.42±0.05 ^a	0.41±0.04 ^a
24:1n-9	0.03±0.00 ^a	0.06±0.00 ^a	0.03±0.01 ^a	0.03±0.00 ^a	0.04±0.01 ^a	0.03±0.00 ^a
22:6n-3	0.32±0.01 ^c	0.63±0.03 ^a	0.39±0.00 ^c	0.51±0.01 ^b	0.37±0.01 ^c	0.37±0.03 ^c
SFA	33.07±0.61 ^b	31.48±0.38 ^{ab}	35.99±0.06 ^a	31.73±0.42 ^{ab}	29.72±0.53 ^b	32.80±1.73 ^{ab}
MUFA	39.14±0.59 ^b	42.13±0.32 ^{ab}	43.09±0.22 ^{ab}	45.69±0.40 ^a	44.45±0.72 ^{ab}	41.80±2.5 ^{ab}
LC-PUFA	27.80±1.20 ^a	26.39±0.70 ^{ab}	20.92±0.15 ^c	22.58±0.81 ^{bc}	25.85±1.24 ^{abc}	25.40±0.78 ^{abc}
ΣFAn-6	24.44±1.16 ^a	22.70±0.71 ^a	18.22±0.21 ^a	19.18±0.47 ^a	22.24±1.77 ^a	21.25±2.46 ^a
ΣFAn-3	3.37±0.03 ^a	3.70±0.01 ^a	2.71±0.37 ^a	3.41±0.35 ^a	3.60±0.54 ^a	4.16±1.69 ^a
LC-PUFA/ SFA	0.84±0.05 ^a	0.84±0.03 ^a	0.58±0.00 ^b	0.72±0.03 ^{ab}	0.87±0.06 ^a	0.78±0.02 ^{ab}

Table 1. Total lipid fatty acid composition (%) in adipose tissue from the orbital cavity of Nile tilapia.

SFA: saturated fatty acids; MUFA: monounsaturated fatty acids; LC-PUFA: polyunsaturated fatty acids (unsaturation ≥ 2); n-6: omega-6 fatty acids; n-3: omega-3 fatty acids; LC-PUFA/SFA: polyunsaturated/saturated fatty acid ratio; n-6/n-3: omega-6/omega-3 fatty acid ratio. Different letters in the same row indicate significant difference ($p < 0.05$) according to Tukey's test.

The docosahexaenoic acid (DHA) is a very important fatty acid responsible for the physical properties of the brain membranes, the features of their receptors, the cellular interactions and the enzymatic activity (Yehuda et al., 2002).

Among the polyunsaturated fatty acids, there was a high content of linoleic acid (18:2n-6) in all the samples. Almeida et al. (2008) and Almeida and Franco (2007) found values of 9.57 and 9.35% for 18:2n-6 in the orbital cavity of tambaqui and matrinxã, respectively, in the Brazilian Amazon. It is interesting to note that the values of 18:2n-6 in the feed were between 32.99 and 37.57%. The diets provided to fish can affect the lipid content, especially the fatty acid composition (OM et al., 2001).

High proportions of n-6 polyunsaturated fatty acids characterize the fatty acid composition of freshwater fish, especially linoleic and arachidonic acids (STEFFENS, 1997).

The arachidonic acid (AA) is related to the development of brain and retina during the period of gestation and the first years of human life. The values for arachidonic acid (AA, 20:4n-6) obtained in this research were considered low. The values varied from 0.06 to 0.14% among fish from different fish farms.

AGMI presented high proportions of the fatty acid groups, characterized the total lipids in the orbital cavity. According to Ewin (1997), from the nutritional point of view, the ingestion of saturated fatty acids increases the content of serum cholesterol in humans; however, the total cholesterol content in plasma decreases when the ingestion of saturated fatty acids is replaced with monounsaturated fatty acids.

The relations or proportions between fatty acids have been studied to assess and identify the risk factor of food regarding the increase of cholesterol level in human blood. The biological effect of essential fatty acids depends on the ratio between LC-PUFA/SFA. This relationship helps to determine the risk factors in food (MARQUES et al., 2007).

The n-6 and n-3 fatty acids influenced the metabolism of eicosanoids, the gene expression, and the inter-cellular communication. The composition of LC-PUFA in the cellular membranes considerably depends on the amount ingested. In this sense, it is important to consider the recommendations of the appropriate amount of these fatty acids for the daily intake, as well as the balance of the n-6/n-3 ratio, which is essential for the human metabolism, preventing cardiovascular and chronic degenerative diseases, leading to a better mental health (SIMOPOULUS, 2000).

Many countries, such as Germany, Canada, Japan, and the USA, have already made recommendations on the omega 6/omega 3 ratio for human health. In Canada, the recommended proportion of n-6/n-3 should be between 4.0 and 10, according to the Scientific Review Committee (1990).

3.2 Fatty acid composition of feed

The fatty acids composition and the sum of SFA, MUFA, LC-PUFA, fatty acids n-6 and n-3, and the LC-PUFA/SFA and n-6/n-3 ratios in the feed are listed in Table 2.

Twenty-six components were detected in the total lipids of feed. In decreasing order, linolenic acid (LA, 18:2n-6), oleic acid (18:1n-9), palmitic acid (16:0), alpha linoleic acid (18:3n-3), vaccenic acid (18:1n-7), palmitoleic acid (16:1n-7) and myristic acid (14:0) were the most abundant fatty acids detected.

Lipids are fundamental to the health, survival, and success of fish populations. The functions of these molecules in fish growth are well defined, namely: energetic, structural, hormonal, precursors of eicosanoids and among others (HALILOGLU et al., 2003). Among lipids, polyunsaturated fatty acids are required for normal growth and development, mainly by maintaining the structural and functional integrity of membranes (SARGENT et al., 1999).

High proportions of LC-PUFA with values of 36.85 and 41.459% respectively for fish from farm II and for fish from farm V characterized the total lipids in the feed. The linolenic acid was the main responsible for the high content of LC-PUFA (Table 2).

Diets given to fish directly affect the muscle composition, especially regarding the lipid content and the composition of fatty acids (OM et al., 2001). The importance of lipids in diets for aquatic organisms is associated with the increase of palatability, the improvement of the muscle tissue texture and the fatty acids profile (MARTINO & PORTZ, 2006; MARTINO & TAKAHASHI, 2001). RAINUZZO, REITAN, and OLSEN (1997) emphasized the importance of knowing type and amount of lipid in the diet of animals because of their influence on the quality and quantity of PUFA in the tissues.

Fatty acid	Fish Farm					
	I	II	III	IV	V	VI
14:0	1.15±0.02 ^{bc}	1.43±0.02 ^a	1.19±0.04 ^b	1.065±0.02 ^{cd}	1.25±0.01 ^b	1.02±0.03 ^d
14:1n-9	0.15±0.0 ^b	0.29±0.03 ^a	0.15±0.00 ^b	0.135±0.01 ^b	0.18±0.00 ^b	0.14±0.01 ^b
14:1n-7	0.10±0.0 ^d	0.15±0.0 ^a	0.13±0.00 ^b	0.12±0.0 ^b ^c	0.12±0.00 ^{bc}	0.11±0.00 ^{cd}
15:0	0.25±0.01 ^b	0.33±0.0 ^a	0.20±0.00 ^c	0.20±0.01 ^c	0.30±0.00 ^a	0.20±0.00 ^c
16:0	18.82±0.15 ^{ab}	19.11±0.27 ^a	18.20±0.36 ^{ab}	17.90±0.07 ^b	18.85±0.04 ^{ab}	17.79±0.05 ^b
16:1n-9	0.30±0.01 ^a	0.22±0.02 ^a	0.22±0.03 ^a	0.14±0.01 ^a	0.20±0.08 ^a	0.13±0.01 ^a
16:1n-7	1.64±0.01 ^a	1.41±0.03 ^{bc}	1.47±0.04 ^b	1.26±0.02 ^d	1.04±0.04 ^e	1.26±0.01 ^{cd}
17:0	0.70±0.01 ^b	0.77±0.01 ^a	0.49±0.01 ^c	0.49±0.01 ^c	2.67±0.01 ^b	0.49±0.00 ^c
17:1n-9	0.14±0.0 ^b	0.19±0.01 ^a	0.16±0.01 ^b	0.15±0.00 ^b	0.18±0.00 ^a	0.15±0.00 ^b

18:0	9.06±0.07 ^{bc}	10.55±0.2 ^a	8.40±0.12 ^d	8.49±0.01 ^{cd}	9.70±0.04 ^b	8.55±0.14 ^{cd}
18:1n-9	25.81±0.07 ^a	25.86±0.51 ^a	27.29±0.53 ^a	28.54±0.27 ^a	23.10±0.08 ^a	22.93±5.82 ^a
18:1n-7	2.08±0.03 ^a	1.96±0.0 ^a	2.22±0.05 ^a	2.42±0.25 ^a	1.96±0.08 ^a	2.37±0.14 ^a
18:2n-6	35.20±0.55 ^{ab}	32.99±0.89 ^b	35.74±1.13 ^{ab}	34.81±0.22 ^{ab}	37.57±0.20 ^a	34.74±0.13 ^{ab}
18:3n-6	0.09±0.01 ^a	0.05±0.01 ^a	0.09±0.03 ^a	0.04±0.01 ^a	0.04±0.01 ^a	0.04±0.00 ^a
18:3n-3	2.36±0.02 ^c	2.11±0.04 ^d	2.40±0.04 ^c	2.63±0.0 ^c	3.00±0.03 ^a	2.63±0.02 ^c
20:0	0.65±0.00 ^a	0.65±0.02 ^a	0.50±0.01 ^b	0.52±0.0 ^b	0.50±0.02 ^b	0.51±0.01 ^b
20:1n-9	0.03±0.01	0.02±0.00 ^a	0.02±0.01 ^a	0.02±0.0 ^a	0.34±0.03 ^a	0.20±0.19 ^a
21:0	0.13±0.01 ^a	0.13±0.01 ^a	0.13±0.02 ^a	0.07±0.01 ^a	0.75±0.00 ^a	0.11±0.02 ^a
20:3n-3	0.09±0.0 ^a	0.05±0.01 ^c	0.10±0.01 ^a	0.75±0.0 ^{ab}	0.05±0.00 ^{bc}	0.75±0.00 ^{ab}
20:2n-6	0.39±0.0 ^a	0.23±0.01 ^b	0.22±0.01 ^{bc}	0.15±0.0 ^c	0.21±0.02 ^{bc}	0.17±0.02 ^{bc}
20:4n-6	0.1±0.0 ^b	0.85±0.00 ^b	0.09±0.01 ^b	0.06±0.0 ^c	0.16±0.00 ^a	0.60±0.00 ^c
20:5n-3	0.37±0.18 ^b	1.05±0.15 ^a	0.27±0.05 ^a	0.09±0.03 ^b	0.12±0.07 ^b	0.08±0.02 ^b
22:4n-6	0.18±0.00 ^a	0.19±0.01 ^a	0.14±0.0 ^c	0.17±0.01 ^{abc}	0.15±0.00 ^{bc}	0.17±0.00 ^{ab}
24:0	0.02±0.00 ^a	0.02±0.01 ^a	0.02±0.0 ^a	0.19±0.08 ^a	0.01±0.00 ^a	0.01±0.00 ^a
24:1n-9	0.09±0.01 ^{abc}	0.11±0.0 ^{ab}	0.09±0.01 ^{bc}	0.07±0.00 ^c	0.12±0.00 ^a	0.07±0.0 ^c
22:6n-3	0.14±0.00 ^{ab}	0.11±0.0 ^c	0.12±0.00 ^{bc}	0.07±0.00 ^d	0.16±0.00 ^a	0.07±0.01 ^c
SFA	30.77±0.25 ^{bc}	32.97±0.47 ^a	29.11±0.55 ^{cd}	29.08±0.25 ^{cd}	31.34±0.0 ^{ab}	28.66±0.06 ^d
MUFA	30.33±0.11 ^b	30.19±0.5 ^b	31.73±0.60 ^{ab}	38.84±0.0 ^a	27.22±0.14 ^c	33.30±0.10 ^a
LC-PUFA	38.91±0.37 ^{ab}	36.85±0.97 ^b	39.17±1.15 ^{ab}	38.09±0.24 ^{ab}	41.45±0.14 ^a	38.04±0.16 ^{ab}
ΣFAn-6	35.96±0.55 ^{ab}	33.54±0.87 ^b	36.29±1.15 ^{ab}	35.22±0.21 ^{ab}	38.12±0.18 ^a	35.19±0.15 ^{ab}
ΣFAn-3	2.95±0.19 ^a	3.31±0.10 ^a	2.88±0.00 ^a	2.87±0.03 ^a	3.33±0.04 ^a	2.85±0.02 ^a
LC-PUFA/ SFA	1.27±0.03 ^{ab}	1.12±0.04 ^b	1.35±0.06 ^a	1.31±0.02 ^{ab}	1.33±0.01 ^a	1.33±0.01 ^a
n-6/n-3	12.28±0.96 ^{ab}	10.14±0.05 ^b	12.60±0.40 ^a	12.29±0.06 ^{ab}	11.45±0.19 ^{ab}	12.33±0.0 ^{ab}

Table 2. Total lipid fatty acid composition (%) in feed of Nile tilapia.

SFA: saturated fatty acids; MUFA: monounsaturated fatty acids; LC-PUFA: polyunsaturated fatty acids (unsaturation ≥ 2); n-6: omega-6 fatty acids; n-3: omega-3 fatty acids; LC-PUFA/SFA: polyunsaturated/saturated fatty acid ratio; n-6/n-3: omega-6/omega-3 fatty acid ratio. Significant difference at a level of 5% is designated by 'a' and 'b', (Tukey's test); the same letters in the same row indicate no significant difference according to Tukey's test.

3.3 Lipid Nutritional Quality

The thrombogenicity index and atherogenicity index were proposed by Ulbricht and Southgate (1991) with the aim of considering not only the family of fatty acids but also their biological effect. Thus, TI relates the content of saturated fatty acids 14:0 16:0 and 18:0 (prothrombotic) with the content of monounsaturated and polyunsaturated fatty acids n-3 and n-6 (antithrombotic), indicating the contribution the food product may have in the formation of clots in the blood vessels (SENSO et al., 2007). On the other hand, AI is based on the information about the effect the several fatty acids have on the plasmatic cholesterol, specifically in the formation of LDL and HDL.

The values of the atherogenicity index (AI), thrombogenicity index (TI) and the ratio

between hypocholesterolemic and hypercholesterolemic fatty acids (H/H) are shown in Table 3.

Lipid nutritional quality indices for the adipose tissue from the orbital cavity of tilapia ranged from 0.49 to 0.58 for AI; 0.55 and 0.74 for TI. The ratio between hypocholesterolemic and hypercholesterolemic fatty acids presented values above 2 for fish farms I and VI (Table 3).

Fish Farms	Indices and Ratio		
	AI	TI	H/H
I	0.49±0.014 ^b	0.63±0.020 ^b	2.18±0.072 ^a
II	0.54±0.006 ^{ab}	0.56±0.010 ^{bc}	1.92±0.039 ^a
III	0.56±0.002 ^{ab}	0.74±0.004 ^a	1.92±0.028 ^a
IV	0.58±0.013 ^a	0.61±0.016 ^{bc}	1.870±0.053 ^a
V	0.53±0.015 ^{ab}	0.55±0.015 ^c	2.085±0.075 ^a
VI	0.54±0.013 ^{ab}	0.61±0.001 ^{bc}	1.945±0.186 ^a

Table 3. Total lipid nutritional quality indexes in adipose tissue from the orbital cavity of Nile tilapia.

AI: Atherogenicity Index; TI: Thrombogenicity Index; H/H: ratio between hypocholesterolemic and hypercholesterolemic fatty acids. Significant difference at a level of 5% is designated by 'a' and 'b', (Tukey's test); the same letters in the same row indicate no significant difference according to Tukey's test.

The atherogenicity index results found by Tonial et al. (2011), in fillets of tilapia fed diets supplemented with soybean oil, varied from 0.67 to 0.49, from 0 to 90 days, respectively. Senso et al. (2007) reported values from 0.21 to 0.29 for AI in *Sparus arata*. These studies presented lower values, which can be justified by the fact that the fish tissue (fillet) has less polyunsaturated fatty acids compared to the fish eye, as well as by the interference of other factors, such as diet.

There are no recommended values for the AI and TI. It is considered that low values are related to more favorable fatty acids, in terms of health. Therefore, low values of these indices represent a beneficial effect on human health since they help to prevent the occurrence of coronary diseases (TURAN, SÖNMEZ & KAYA, 2007).

Values between 1.87 and 2.18 were found for the H/H ratio in the adipose tissue from the orbital cavity analyzed. These values were higher than those observed by Ramos et al. (2008), in freshwater fish raised in Pantanal, State of Mato Grosso, Brazil, who verified values ranging from 1.49 to 1.84 in the muscle of *Salminus maxillosus* and *Pseudoplatystoma coruscans*, respectively.

According to the literature, the higher the H/H index, the more suitable is the fat for the human diet. It is worth emphasizing that, for meat products, the ideal value should be close to 2 (BENTES et al., 2009). The H/H ratio in the adipose tissue from the orbital cavity of fish was strongly influenced by the content of oleic acid.

4 | CONCLUSION

The LC-PUFA/SFA ratio of the adipose tissue of the orbital cavity was considered satisfactory for the humandiet because it presented values within the recommended levels, which are above 0.45. The adipose tissue of the orbital cavity of fish presented essential fatty acids, such as linoleic acid and alpha-linolenic acid, in addition to fatty acids of important nutritional value such as arachidonic acid, eicosapentaenoic acid, and docosahexaenoic acid. Regarding the lipid nutritional quality, through atherogenicity and thrombogenicity indexes and the H/Hratio, the tilapia residue analyzed in the present study can be recommended for human consumption or to elaborate products for animal feeding.

5 | ACKNOWLEDGEMENTS

The authors would like to thank Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico– CNPq for support and scholarships.

REFERENCES

- ALMEIDA, N. M., FRANCO, M. R. B. Fatty acid composition of total lipids, neutral lipids and phospholipids in wild and farmed matrinxã (*Bryconcephalus*) in the Brazilian Amazon area. **Journal of the Science of Food and Agriculture**, v. 87, n. 14, 2596-2603, 2007.
- ALMEIDA, N. M., VISENTAINER, J. V., FRANCO, M. R. B. Composition of total, neutral and phospholipids in wild and farmed tambaqui (*Colossoma macropomum*) in the Brazilian Amazon area. **Journal of the Science of Food and Agriculture**, v. 88, n. 10, p. 1739-1747, 2008.
- BENTES, A. S., SOUZA, H. A. L., MENDONÇA, X. M. F. D., SIMÕES, M. G. Caracterização física e química e perfil lipídico de três espécies de peixes amazônicos. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, v. 3, n.2, p. 97-108, 2009.
- BLIGH, E. G., DYER, W. J. A rapid method of total lipid extraction and purification. **Canadian Journal of Biochemistry and Physiology**, v. 37, n.1, p. 911-917, 1959.
- CENGİZ, E. I. et al. The protective role of vitamin E on the fatty acid composition of phospholipid structure in gill and liver tissues of *Oreochromis niloticus* exposed to deltamethrin. **Ecotoxicology and Environmental Safety**, v.80, n.1, p. 381-385, 2012.
- CONNOLLY, J. M., COLEMAN, M., ROSE, D. P. Effects of dietary fatty acids on DU145 human prostate cancer cell growth in athymic nude mice. **Nutrition and Cancer**, v. 29, n.2, p.114-119, 1997.
- EWIN, J. O lado sadio das gorduras. Rio de Janeiro, RJ: Campus Ltda. Press, 1997.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION [FAO]. El estado mundial de la pesca y la acuicultura 2016. Contribución a la seguridad alimentaria y la nutrición para todos. Roma, IT: FAO Press release, 2016.
- HALILOGLU, H. I., et al. Comparisons of fatty acid composition in some tissues of rainbow (*Oncorhynchus mykiss*) living in seawater and freshwater. **Food Chemistry**, v. 86, n. 1, p. 55-59, 2003.

- INHAMUNS, A. J., FRANCO, M. R. B. EPA and DHA quantification in two species of freshwater fish from Central Amazonia. **Food Chemistry**, v. 107, n. 2, p. 587-591, 2008.
- INHAMUNS, A. J., FRANCO, M. R. B., BATISTA, W. S. Seasonal variations in total fatty acid composition of muscles and eye sockets of tucunaré (*Cichla sp.*) from the Brazilian Amazon area. **Food Chemistry**, v. 117, n. 2, p. 272-275, 2009.
- JOSEPH, J. D., ACKMAN, R. G. Capillary column gas chromatographic method for analysis of encapsulated fish oils and fish oil ethyl esters: collaborative study. **Journal of AOAC International**, v. 75, n.3, p. 488-506, 1992.
- LORGERIL, M., et al. Mediterranean alpha-linolenic acid-rich diet in secondary prevention of coronary heart disease. **Lancet**, v. 343, p. 1454-1459, 1994.
- MARQUES, A. V. M. S. et al. Rendimento, composição tecidual e musculabilidade da carcaça de cordeiros Santa Inês alimentados com diferentes níveis de feno de flor-de-seda na dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, n. 3, p. 610-617, 2007.
- MARTINO, R. C., PORTZ, L. Estratégias para desenvolvimento de rações para peixes carnívoros de água doce: fontes de proteína e lipídios. **Tópicos Especiais em Biologia Aquática e Aqüicultura, Aqüicultura 2004**, p. 125-138, 2006.
- MARTINO, R., TAKAHASHI, N. S. A importância da adição de lipídios em rações para a aquicultura. **Óleos e Grãos**, v. 58, p. 32-37, 2001.
- MINISTÉRIO DA PESCA DE AQUICULTURA (MPA). **Plano de desenvolvimento da aquicultura brasileira – 2015/2020**. Brasília, DF: MPA, 2015.
- NAVARRO, R. D. et al. Quality of polyunsaturated fatty acids in Nile tilapias (*Oreochromis niloticus*) fed with vitamin E supplementation. **Food Chemistry**, v. 134, n. 1, p. 215-218, 2012.
- OM, A. D., et al. The effects of dietary EPA and DHA fortification on lipolysis activity and physiological function in juvenile black sea bream *Acanthopagrus Schlegeli* (Bleeker). **Aquaculture Research**, v. 32, n. 1, p.255-262, 2001.
- RAINUZZO, J. R., REITAN, K. I., OLSEN, I. The significant of lipids at early stages of marine fish: a review. **Aquaculture**, v. 155, n. 1, p. 103-115, 1997.
- RAMOS, M. M. et al. Perfil lipídico de quatro espécies de peixes da região pantaneira de Mato Grosso do Sul. **Food Science and Technology** (Campinas), v. 28, n.2, p. 361-365, 2008.
- ROSE, D. P., CONNOLLY, J. M. Omega-3 fatty acids as cancer chemopreventive agents. **Pharmacology & Therapeutics**, v. 83, n. 3, p. 217-244, 1999.
- SARGENT, J. et al. Recent developments in the essential fatty acid nutrition of fish. **Aquaculture**, v. 177, p. 191-199, 1999.
- SANTOS-SILVA J., BESSA, R. J. B., SANTOS-SILVA, F. Effect of genotype, feeding system and slaughter weight on the quality of light lambs: II. Fatty acid composition of meat. **Livestock Production Science**, v. 77, n.2-3, p. 187-194, 2002.
- SCIENTIFIC REVIEW COMMITTEE. **Nutrition recommendations**. Ottawa, Canada, CA: Canadian Government Publishing Centre, Supply and Services, 1990.
- SENSO, L., SUAREZ, M. D., RUIZ-CARA, T., GARCIA-GALLEGO, M. On the possible effects of harvesting season and chilled storage on the fatty acid profile of the fillet of farmed gilthead sea bream

(*Sparus aurata*). **Food Chemistry**, v. 101, n. 1, p. 298-307, 2007.

SIMOPOULUS, A. P. Human Requirement for N-3 Polyunsaturated Fatty Acids. **Poultry Science**, v. 79, p. 961-970, 2000.

SINGH, R. B. et al. Randomized, double-blind, placebo-controlled trial of fish oil and mustard oil in patients with suspected acute myocardial infarction: the Indian Experiment of Infarct Survival. **Cardiovascular Drugs and Therapy**, v. 11, n. 3, p. 485-491, 1997.

STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM (SAS). SAS/STAT User guide, Version 9.1.2. Cary, NC: SAS Institute Inc., 2004.

STEFFENS, W. Effects of variation in essential fatty acids in fish feeds on nutritive value of fresh water fish for humans. **Aquaculture**, v. 151, p. 97-119, 1997.

STEVANATO, F. V. et al. Fatty acids and nutrients in the flour made from tilapia (*Oreochromis niloticus*) heads. **Food Science and Technology**, v. 28, n. 2, p. 440-443, 2008.

STEVANATO, F. B. et al. Avaliação química e sensorial da farinha de resíduo de tilápias na forma de sopa. **Food Science and Technology**, v. 27, p. 567-571, 2007.

STRANSKY, K., JURSIK, T., VITEK, A. Standard equivalent chain length values of monoenic and polyenic (methylene interrupted) fatty acids. **Journal of High Resolution Chromatography**, v. 20, n. 3, p. 143-158, 1997.

THOMPSON, R. H. Simplifying fatty acid analyses using a standard set of gas-liquid chromatographic conditions: II. Equivalent chain length values for cis- and trans- isomers of monoethylenic C18 fatty acid methyl esters for Carbowax-20M liquid phase. **Journal of Chromatographic Science**, v. 35, p. 598-602, 1997.

TONIAL, I. B. et al. Fatty Acid Contents in Fractions of Neutral Lipids and Phospholipids of Fillets of Tilapia Treated with Flaxseed Oil. **Journal of the American Oil Chemists' Society**, v. 89, p. 1495-1500, 2012.

TONIAL, I. B. et al. Qualidade nutricional dos lipídios de tilápias (*Oreochromis niloticus*) alimentadas com ração suplementada com óleo de soja. **Alimentos e Nutrição**, v. 22, n. 1, p.103-112, 2011.

TULLY, A. M. et al. Low serum cholesteryl ester-docosahexaenoic acid levels in Alzheimer's disease: a case – control study. **British Journal of Nutrition**, v. 89, n.4, p. 483-489, 2003.

TURAN, H., SÖNMEZ, G., KAYA, Y. Fatty acid profile and proximate composition of the thornback ray (*Raja clavata*, L. 1758) from the Sinop coast in the Black Sea. **Journal of Fisheries Sciences**, v. 1, n. 2, p. 97-103, 2007.

ULBRICHT, T. L. V., SOUTHGATE, D. A. T. Coronary heart disease: seven dietary factors. **Lancet**, v. 338, n. 8773, p. 985-992, 1991.

YEHUDA, S. et al. The role of polyunsaturated fatty acids in restoring the aging neuronal membrane. **Neurobiology of Aging**, v. 23, p. 843-853, 2002.

YOUDIM, K. A., MARTIN, A., JOSEPH, J. A. Essential fatty acids and the brain: possible health implications. **International Journal of Developmental Neuroscience**, v. 18, n. 4-5, p. 383-399, 2000.

SOBRE O ORGANIZADOR

ALAN MARIO ZUFFO - Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-227-2

